

O EXISTENTE

Prof. Rui Simon Paz

A compreensão do que é o tempo intriga o homem desde os primórdios da Humanidade. Conforme Agostinho, o tempo é paradoxal, ou seja, *ele só é porque está a ponto de deixar de ser*. Mas, se observarmos o tempo através do conceito de **existente**¹, talvez facilite um pouco mais a sua apreensão.

O existente significa que tudo já existe. Tem um pouco de Platão nessa afirmação, com o “*mundo das idéias*”, onde tudo já existe na forma ideal, o que se constitui no **existente em trânsito**, ainda não revelado. Quando o existente se objetiva, esteticamente, entra no tempo e se torna **existente revelado**, através da *anamnese*², inserindo-se na temporalidade e no temporal. No temporal, uma vez descartado, armazena-se no chamado **existente em repouso**.

Com o conceito de existente, melhor compreende-se a relação entre **tempo imaginário** e **tempo real**. Sem o existente, não seria possível o tempo imaginário, onde tudo se inicia. Afinal, antes de materializarmos algo, primeiro o concebemos no imaginário, que contém, por assim dizer, todas as possibilidades imagináveis e inimagináveis.

Em todas as épocas, os capacitores responsáveis pelos acontecimentos-choque, que provocaram grandes transformações no longo prazo, pensaram primeiramente no tempo imaginário. Somente depois que este faz um ângulo reto com o tempo real é que suas descobertas e invenções tornaram-se realidade. Exemplos emblemáticos são os escritos de Julio Verne.

Portanto, em face do existente, tudo que conhecemos, estamos descobrindo ou que ainda desvendaremos, já existe no **existente em trânsito**. Assim compreendido, não há lugar para a descrença, a desesperança e o pessimismo. O que o homem puder imaginar alcançará.

1 Grimm, A. *Cadernos de Psicofonia de 1995*. Curitiba : 2003, S.B.E.E;

2 Na filosofia platônica, rememoração gradativa através da qual o filósofo redescobre dentro de si as verdades essenciais e latentes que remontam a um tempo anterior ao de sua existência empírica (*Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 1.0.5*);